

19/02/2024 17:31 - Governo realiza mobilização estadual para vacinação contra vírus Influenza no sábado, 24



A partir desta semana, o Governo de Rondônia vai intensificar em todo o Estado, a vacinação contra o vírus influenza (vírus da gripe), para reverter a baixa cobertura vacinal que tem alcançado até momento, com apenas 13% do público-alvo imunizado no Estado. O Ministério da Saúde (MS) preconiza como meta, a vacinação de 90% do público prioritário.

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) está organizando uma Mobilização Estadual de Vacinação para o dia 24 de fevereiro, o Dia “D”, e conta a participação dos 52 municípios. A campanha de vacinação se estende até o dia 29 de fevereiro.

De acordo com a gerente técnica de Vigilância Epidemiológica da Agevisa, Arlete Baldez, a Agência

Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou para esta campanha a composição de uma vacina contra três tipos do vírus influenza. “O vírus se adapta e sofre mutações. Então, para uma melhor eficácia da vacina, são analisados todos os subtipos do vírus da gripe que circulam com maior frequência. A composição da vacina contra influenza, que está sendo utilizada neste ano, é a trivalente contra o vírus influenza A H1N1, influenza A H3N2 e influenza B”, explicou.

Como nenhum dos 52 municípios alcançou a meta mínima da campanha de vacinar 90% do público-alvo prioritário, a Agevisa está propondo algumas medidas, como ampliar divulgação nos municípios, abrir todas as salas de vacinação no dia 24, no horário das 8h às 17h e ainda, se possível abrir novos postos de vacinação e oferecer, além da vacina contra a gripe, as demais do calendário básico de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

As crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos e mais, professores das escolas públicas e privadas e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis são o público-alvo prioritário.

Segundo o diretor-geral da Agevisa, Gilvander Gregório de Lima, a vacina não é obrigatória, no entanto, quem não se vacinar tem mais risco de adquirir a gripe e sofrer com suas complicações. “Quanto mais pessoas forem vacinadas, menor será a circulação do vírus e, como consequência, diminuirá a incidência da doença”, explicou.

Após a aplicação, a vacina da gripe leva de duas a três semanas para surtir efeito. Esse é o tempo que o corpo precisa para, a partir da vacinação, produzir uma boa dose de anticorpos contra o vírus Influenza.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia